Atracção Química

PAULO RIBEIRO CLARO*

Passadas as iniciativas mais emblemáticas da “Atracção Química” deste ano – as Olimpíadas de Química Júnior e o 4.º Encontro da Divisão de Ensino e Divulgação da

Química (este a poucos dias de diferença da publicação deste número do “Química”) – é tempo de voltar a dar atenção à Química na Internet.

Já foi escrito nesta coluna que a importância da *Internet* como fonte de informação para os mais jovens não pode ser ignorada, estando a SPQ apostada em promover o aumento da quantidade e da qualidade da informação existente em português na área da Química. De facto, a ausência de filtros que garantam a qualidade da informação obtida na *Internet* é um problema que pode ser parcialmente ultrapassado pela criação de um número elevado de páginas, em “sítios” fidedignos: a partir daí, os próprios critérios dos motores de busca mais utilizados conduzem naturalmente à selecção preferencial da *boa informação*.

Esta é, sem qualquer dúvida, uma missão a que não podem ficar alheias as instituições universitárias, e os Departamentos de Química (em sentido lato, ou seja, incluindo também os de Engenharia Química e de Bioquímica, por exemplo) têm todo o interesse em criar páginas de Química especificamente dirigidas aos interesses dos jovens dos 10 aos 17 anos.

Quem já visitou as páginas dos Departamentos sabe que é fácil encontrar informação institucional (órgãos dirigentes, quadro de docentes, contactos, cursos leccionados,...) mas é mais difícil encontrar conteúdos e concepções gráfi-

cas destinados aos jovens estudantes pré-universitários. A SPQ continua a desenvolver esforços para promover o aparecimento de textos de divulgação científica, textos de apoio para professores e alunos de química, normas de segurança em laboratório, novidades e curiosidades da química, história da química, etc., nestas páginas departamentais. Um esforço que promete começar a dar frutos... que serão objecto de atenção futura nesta secção.

Neste contexto, merece referência especial o projecto “Química.em.linha” [<http://www.itqb.unl.pt/~ccr/quimicaemlinha/Index.html>]. Um projecto independente e ambicioso, a que Carlos C. Romão tem dedicado muitas horas de entusiasmo pessoal (e que tem, obviamente, o apoio da SPQ). Ainda em fase embrionária, o portal Química.em.linha – que pretende ser o portal português com “*tudo o que você quer saber sobre a Química... e não sabia onde encontrar*” – poderia ganhar muito com os contributos das páginas departamentais. A partilha de conteúdos traria aos Departamentos uma visibilidade acrescida e permitiria garantir a *sustentabilidade* de um projecto meritório.

Mas se é verdade que faltam na *Internet* os conteúdos que satisfaçam (e estimulem) a curiosidade dos jovens pela Quí-

mica, também é certo que a informação institucional que normalmente se encontra nas páginas departamentais é útil e deve ser cuidada: pode influenciar a escolha dos alunos na hora da candidatura ao ensino superior!

De facto, um inquérito informal efectuado aos alunos do primeiro ano do curso de Engenharia Química da Universidade de Aveiro (J. Coutinho, 2005) mostrou que a *Internet* é a fonte principal de informação para os jovens candidatos ao ensino superior. Perante a pergunta de opção “Consultou informação sobre o curso para se candidatar? (Sim/Não)”, apenas 39 alunos, num total de 57, responderam positivamente. No entanto, perante a pergunta de resposta livre “Em caso afirmativo onde obteve essa informação?”, 27 alunos em 36 responderam “na *Internet*!” A “Escola Secundária” e os “Folhetos” da própria Universidade tiveram apenas 4 respostas cada. Ou seja, 70% dos alunos que procuraram informação sobre o curso da sua preferência obtiveram-na através da *Internet* e apenas 20% utilizaram as fontes mais convencionais (folhetos e informação na Escola Secundária, que surgem assim como um investimento pouco rentável). A amostra pode não ser representativa, mas, ainda assim, é mais um indício claro da justeza das primeiras linhas deste texto.

*Coordenador das Olimpíadas de Química e Secretário-Geral Adjunto da SPQ (pclaro@dq.ua.pt)